



PCMG lança dados sobre desaparecimento em plataforma online

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) lança oficialmente, nesta quarta-feira (5/6), na plataforma online Microsoft Power BI, dados sobre pessoas desaparecidas e localizadas em todo o estado. Os dados, disponibilizados para consulta pública, podem ser acessados por pessoas que tenham acesso à Internet. Por meio desse serviço, é possível analisar de forma detalhada o cenário referente ao desaparecimento de pessoas em Minas Gerais, desde 2019 até atualmente - clique [AQUI](#) .

Segundo o diretor de Estatística e Análise Criminal da Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP/PCMG), delegado Diego Fabiano Alves, os dados sobre o quantitativo, bem como o perfil das pessoas desaparecidas e localizadas, foram extraídos da Base Integrada de Segurança Pública (Bisp), onde constam dados obtidos do sistema do Registro de Evento de Defesa Social (Reds). “Isso ressalta o quão é relevante o preenchimento correto e detalhado do Reds”, avalia.

De acordo com a chefe da Divisão Especializada de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD), delegada Ingrid Estevam, a ferramenta contribuirá substancialmente para que o cenário sobre o desaparecimento de pessoas em Minas Gerais seja ainda melhor compreendido.

“Para que haja a otimização de políticas públicas voltadas ao trabalho de localização de pessoas, é fundamental termos o ‘mapa’ do desaparecimento no estado. Sabermos o número de desaparecidos e localizados, conhecermos o perfil de desaparecidos, além de tantos outros dados relevantes, é, certamente, um grande avanço da PCMG na matéria de desaparecimento”, destaca Ingrid.

Eficiência e transparência

Para a chefe do Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegada Alessandra Wilke, unidade à qual a DRPD está vinculada, o projeto demonstra o esforço constante da PCMG em ser cada vez mais eficiente quando o assunto é localização de pessoas desaparecidas.

“Termos essa plataforma on-line, disponível para consulta pública, é a materialização da eficiência e da transparência com que a Polícia Civil e o Governo de Minas Gerais vêm tratando o desaparecimento de pessoas, um assunto tão sensível para a nossa sociedade”, observa Alessandra.

Contribuição ao trabalho da imprensa

A ferramenta também terá grande aplicabilidade no trabalho da imprensa. “A plataforma trará mais rapidez e autonomia para os jornalistas, que poderão acessar os dados no momento que necessitarem, inclusive usando filtros de busca que os ajudarão a se adequarem ao enfoque de cada pauta”, explica a jornalista e analista da PCMG Iriana Mol.